CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 10

Padrão FCI Nº 269 29/11/2000



Padrão Oficial da Raça

SALUKI

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Oriente Médio.

PATRONO: FCI.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 25.10.2000.

<u>UTILIZAÇÃO</u>: Caça e Corrida.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 10 - Lebréis.

Seção 1 - Lebréis de Pelo Longo ou Franjado.

Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Saluki.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de março de 2015.

SALUKI

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Os Salukis variam em tipo e a variação é desejada e típica da raça. A razão para esta variação se deve ao lugar especial que os Salukis têm na tradição árabe, e ao imenso tamanho do Oriente Médio, onde estes foram utilizados como cães de caça há milhares de anos. Originalmente cada tribo tinha Salukis adaptados para a caça a presas, em particular, em sua própria área, mas por tradição do Oriente Médio, os Salukis não podiam ser comprados nem vendidos, eram unicamente dados de presente como sinal de honra. Em conseqüência, os Salukis presenteados aos europeus e levados à Europa vinham de uma grande variedade de solos e climas. O standard britânico de 1923 foi o primeiro standard oficial europeu para a raça Saluki e foi realizado de tal maneira para cobrir todos estes tipos originais de Salukis.

APARÊNCIA GERAL: A aparência geral desta raça deve dar a impressão de graça e simetria, de grande velocidade e resistência, combinando força e atividade.

<u>Variedade de pelo curto</u>: Os termos devem ser os mesmos, com exceção da pelagem, que não tem franjas.

IMPORTANTES PROPORÇÕES

• O comprimento do corpo (da ponta do ombro até a ponta da nádega) é aproximadamente igual à altura da cernelha, apesar de que o cão dá geralmente a impressão de ser mais longo do que realmente é.

<u>COMPORTAMENTO</u> / <u>TEMPERAMENTO</u>: Reservado com estranhos, sem ser nervoso ou agressivo. Digno, inteligente e independente.

CABEÇA: Longa e estreita; o conjunto mostrando nobreza.

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: Moderadamente largo entre as orelhas, não deve ser arredondado.

Stop: Não pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta ou fígado.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Os maxilares e os dentes são fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura.

<u>Olhos</u>: De escuros à cor de avelã, brilhantes, grandes e ovais, mas não proeminentes. A expressão deve ser digna e gentil com um olhar fiel e de grande alcance.

Orelhas: Longas e cobertas por longos e sedosos pelos, de inserção alta, com mobilidade, pendentes junto à cabeça.

PESCOÇO: Longo, flexível e bem musculoso.

TRONCO

<u>Dorso</u>: Moderadamente largo.

Lombo: Ligeiramente arqueado e bem musculoso.

Garupa: Os ossos da ponta do ilíaco são bem separados.

<u>Peito</u>: Profundo, longo e moderadamente estreito. Não deve apresentar costelas planas nem em barril.

Linha inferior: Bem esgalgada.

<u>CAUDA</u>: Longa, de inserção baixa e portada, naturalmente em curva, bem franjada na parte inferior,com pelos longos e sedosos, sem formar tufos. Nos adultos, não deverá ser portada sobre o dorso, exceto quando estiver brincando. A ponta deve alcançar, no mínimo, a ponta do jarrete.

MEMBROS

<u>ANTERIORES</u>: Com boa inclinação, bem musculosos, sem serem pesados. <u>Braços</u>: aproximadamente iguais, em comprimento, à escápula; formando com esta um bom ângulo.

Antebraços: Longos e retos do cotovelo ao carpo.

Metacarpos: Fortes e flexíveis, ligeiramente inclinados.

<u>Patas</u>: De comprimento moderado; dedos longos e bem curvados, não devem ser abertos, mas também não devem ser pés de gato; o conjunto deve ser forte e flexível, bem franjado entre os dedos.

POSTERIORES: Fortes, mostrando poder para galopar e saltar.

Pernas: Bem desenvolvidas.

<u>Joelhos</u>: Moderadamente angulados.

Jarretes: Bem descidos.

Patas: Idênticas às dianteiras.

MOVIMENTAÇÃO: Suave, fluindo sem esforço ao trote. Ligeira e solta, mostrando alcance e propulsão, sem fazer hackney, nem andar pesadamente.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: Suave e com uma textura sedosa; franjas nos membros e na parte traseira das coxas, franjas na garganta podem estar presentes em cães adultos. Filhotes podem ter ligeiras franjas nas coxas e nos ombros. A variedade de pelo curto não tem franjas.

COR: Qualquer cor ou combinação de cores é admissível. A cor tigrada é indesejável.

TAMANHO: Altura na cernelha: 58 a 71 cm. As fêmeas são proporcionalmente menores.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESOUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

